

JUSTIÇA

# TJ inaugura fórum na Asa Sul

Para dar mais agilidade aos processos criminais de menor potencial ofensivo, o Tribunal de Justiça do DF inaugurou o Fórum Prof. Júlio Fabbrini Mirabete, edifício que reúne os principais órgãos criminais. Mais próximo da comunidade, no Setor de Rádio e TV Sul, o novo prédio permitirá o julgamento e a punição de pequenos delitos em, no máximo, 48 horas.

Para o desembargador José Jerônimo Bezerra, presidente do TJ, os julgamentos contribuem para a redução da criminalidade e impunidade. "Mesmo autores de delitos de pequeno potencial ofensivo, esses indivíduos não podem ficar impunes. Com os órgãos centralizados, os casos são resolvidos em curtíssimo tempo e a punição é definida automaticamente", disse.

JORNAL DE BRASÍLIA 19 NOV 2005

O desembargador lembra que a questão dos juizados especiais criminais contribui para o programa Tolerância Zero e é um marco para o DF. "Com essas punições, a impunidade será zero e contribuiremos para a redução nos índices de criminalidade", lembra.

O Fórum tem mais de 8,5 mil metros quadrados e dez andares, e abriga a sede do Juizado Central Criminal, da Vara de Execuções Criminais e da Central de Coordenação de Execução de Penas e Medidas Alternativas, além de quatro juizados especiais criminais, Delegacia de Repressão a Pequenas Infrações, Defensoria Pública, OAB, Ministério Público, biblioteca e serviços médico e odontológico. Outro órgão importante é o Núcleo de Apoio Psicossocial.

O nome do Fórum – que já funciona há 40 dias – homenageia o criminalista Júlio Fabbrini Mirabete, morto em 2004. O Fórum fica no SRTVS, Quadra 701, Bloco N, funciona dia e noite, inclusive aos sábados, domingos e feriados.